

VÍCIO EM SOFRIMENTO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vício em sofrimento* é a tendência doentia de a conscin, homem ou mulher, manter-se fixada em contexto de padecimento, desperdiçando tempo e recursos conscienciais, sem promover reciclagens evolutivas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *vício* deriva do idioma Latim, *vitium*, “falta; defeito; mancha; imperfeição”. Surgiu no Século XIII. O termo *sofrimento* também provém do idioma Latim, *sufferere*, “suportar; sofrer”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Escravidão à amargura. 2. Cultivo do infortúnio. 3. Adição à dor.

Neologia. As 3 expressões compostas *vício em sofrimento*, *vício em sofrimento individual* e *vício em sofrimento grupal* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Autolibertação emocional. 2. Cultivo do bem-estar. 3. Resiliência.

Estrangeirismologia: a repetição *ad nauseam*; a citação de Sêneca (4 a.e.c.–65 e.c.) *nemo liber est qui corpori servit*; a *mors voluntaria*; a *mea culpa*; a *nihil age*; a *overdose* mortífera.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente da falta de autodiscernimento quanto às realidades doentias.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Sufrimento: opção infeliz. Existe sofrimento racional? Desaprendamo-nos de sofrer.*

Coloquiologia: o *curtir a fossa*; o *purgar os pecados*; o *afundar-se em lágrimas*; o *medo de ser feliz*.

Citaciologia: “Se nem todos os Homens são felizes, todos têm o direito de sê-lo” (Immanuel Kant, 1724–1804).

Filosofia: o Sentimentalismo; o Regressismo; o Comocionalismo; o Masoquismo; o Negativismo; o Religiosismo; o Pessimismo; o Derrotismo; o Catastrofismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal psicopatológico; os patopensenes; a patopensenidade; os monopensenes; a monopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os baratropenses; a baratropensenidade; os toxicopensenes; a toxicopensenidade; os autopensenes desequilibrados.

Fatologia: o *vício em sofrimento*; o apego ao padecimento; a valorização do negativo; a fixação no pior; os diálogos internos torturantes; a automortificação; a dramatização; a exaltação do nefasto; a insatisfação crônica; as lamúrias intermináveis; as justificativas externas; a abordagem errônea; as crenças obnubiladoras; os monoideísmos patológicos doentios; as emoções disfuncionais; os comportamentos autodestrutivos; a anulação da personalidade; o reforço de traumas; o retorno ao passado; os retroegos doentios; o autabandono; a antissomática; a falta de imunidade aos traumas e adversidades; a perda de tempo, de oportunidades e de companhias; o atraso de vida; a inércia evolutiva.

Parafatologia: a ausência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os bagulhos energéticos; a falta de Higiene Conscin; os bloqueios holochacrais; o parapsiquismo desequilibrado; as evocações patológicas; as energias entrópicas; os heterassédios extrafísicos; as possessões malignas; os acidentes de percurso parapsíquicos; a macro-PK destrutiva; o retorno à Baratrofera.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* emoção-irracionalidade; o *sinergismo* autassédio-heterassédio; o *sinergismo* patopensenização-bloqueios energéticos; o *sinergismo* pecado-culpa.

Principiologia: a necessidade do cultivo do princípio de viver evolutivamente.

Codigologia: a inexistência do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria do autassédio; a teoria da desperticidade.

Tecnologia: as técnicas psicoterapêuticas; as técnicas da reciclagem pensênica; as técnicas da autodesrepressão; as técnicas do sobrepaimento; as técnicas reflexivas sadias.

Voluntariologia: a equipe Apoio a Voluntários e Alunos (AVA) de suporte aos pesquisadores conscienciológicos; o voluntariado tarístico enquanto laborterapia anuladora dos sofrimentos egoicos.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciolologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autodesassediologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia.

Efeitologia: o efeito contagiante dos emocionalismos; o efeito evocativo dos patopenses; o efeito negativo da exaltação emocional; o efeito neuroquímico das emoções negativas; o efeito da antissomática na abreviação da vida.

Neossinapsologia: a falta de neossinapses para reagir sadiamente perante as adversidades; as retrossinapses fixadas impedindo a formação de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo do sofrimento; o ciclo consciencioterápico; o ciclo evolutivo.

Enumerologia: o sofrimento físico; o sofrimento emocional; o sofrimento moral; o sofrimento psicológico; o sofrimento antecipado; o sofrimento prolongado; o sofrimento deslocado.

Binomiologia: o binômio autoconscientização-autossuperação; o binômio sensação de vazio-adição; o binômio herança judaico-cristã-cultura familiar; o binômio fé-sofrimento; o binômio falta de sentido-negação de si mesmo; o binômio autopotencial-autossabotagem.

Interaciologia: a interação conscin-consciex; a interação autoculpa-conflitos; a interação vício-suicídio; a interação predisposição-afinização; a interação ganho secundário-alívio psíquico.

Crescendologia: o crescendo melin-melex; o crescendo compulsão-adição; o crescendo infantilização-dependência.

Trinomiologia: o trinômio Paragenética-Genética-Mesologia; o trinômio dor-sofrimento-prazer; o trinômio ausência de autocritica-aumento da autoindulgência-paralisação evolutiva; o trinômio egoísmo-apego-possessividade; o trinômio ego controlador-fatalidade-revolta.

Polinomiologia: o polinômio biopsicoafetivo-cognitivo-espiritual-cultural; o polinômio egão-frustração-agressão-gozo.

Antagonismologia: o antagonismo escravidão externa / escravidão interna; o antagonismo dor temporária / sofrimento interminável; o antagonismo paraíso intraconsciencial / Baratrofera interconsciencial.

Paradoxologia: o paradoxo de o Serenão sentir a dor universal sem sofrer.

Politicologia: a assediocracia; a autocracia; a baratrosferocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço; a lei da atração dos afins.

Filiologia: a assediofilia; a nosofilia; a egofilia.

Fobiologia: a reciclofobia; a neofobia; a evoluciofobia.

Síndromologia: a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do desamparo aprendido; a síndrome da autovitimização; as síndromes psiquiátricas.

Maniologia: a fracassomania; a nostomania; a toxicomania.

Mitologia: o mito da elevação íntima pela dor e sofrimento.

Holotecologia: a nosoteca; a psicopatoteca; a patopensenoteca; a antissomatoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Psicossomatologia; a Autassediologia; a Autovitimologia; a Trafarologia; a Autenganologia; a Psiquiatria; a Subcerebrologia; a Consciencioterapia; a Psicoterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin sofrente; a pessoa emocionalista; o ser assediado; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o conflituoso; o religioso; o masoquista; o atormentado; o viciado.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a conflituosa; a religiosa; a masoquista; a atormentada; a viciada.

Hominologia: o *Homo sapiens stultus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens insomnis*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens pathopense-nicus*; o *Homo sapiens desaequilibratus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vício em sofrimento *individual* = o do adolescente com porão consciencial ativo; vício em sofrimento *grupal* = o dos religiosos com rituais autopunitivos.

Culturologia: a *cultura do sofrimento*; a *cultura da Baratrofera*; a *cultura da penitência*; a *cultura do cultivo da dor*; a *cultura do vazio existencial*.

Terapeuticologia: a terapia cognitivo-comportamental; a terapia psicodramática; as terapias corporais; a Psiquiatria; a Conscienciometria; a Consciencioterapia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vício em sofrimento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autevolução:** Evolucilogia; Homeostático.
04. **Autocorreção:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
05. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autodesrespeito:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
07. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Autotortura:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
09. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
11. **Desequilíbrio mental:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Psicopatía:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Síndrome da abstinência da Baratrofera:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Sinergismo Conscienciometrologia-Consciencioterapia:** Sinergisticologia; Homeostático.
15. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.

**O VICIADO EM SOFRIMENTO PERMANECE HABITUAL-
MENTE NA BARATROSFERA PARTICULAR, RETROALIMEN-
TADA POR CULTIVAR O LADO PIOR DE TUDO E TODOS,
MESMO QUANDO FREQUENTA HOLOPENSENES SADIOS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, superou o vício em sofrimento? Já enfrenta os percalços da evolução com otimismo lúcido e bom humor?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Dulce Fátima; & **Pires**, Maria Luiza; **O Sofrimento como Vício: Entenda e supere essa Dinâmica**; pref. Olgária Matos; 144 p.; 7 caps.; 1 *E-mail*; 11 enus.; 5 esquemas; 7 ilus.; 1 questionário; glos. 23 termos; 49 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Integrare Editora*; São Paulo, SP; 2009; páginas 21 a 138.

2. **Vieira**, Waldo; **Manual dos Megapenses Trivocabulares**; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 318.

K. A.